



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

Relatório INSP-2021-0012

BI-2021-0011

1 – Dados gerais

1.1 - Inspeção

Data: 25/02/2021 **Hora:** 10h45 **Tipo:** Denúncia (DEN-2020-0160)

Motivo da inspeção: Seguimento

Inspetor responsável: Luis MAS. Machado

Outros inspetores da IRA: Paulo M. Pires

Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada sem aviso prévio, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 80.º do anexo I do Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2013/A, de 2 de agosto. Inspeção realizada no seguimento da denúncia DEN-2020-0160.

A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.

1.2 – Empresa/entidade inspecionada

Firma/nome: Sociedade Corretora, Lda.

NIPC/NIF: 512006091

Sede/morada: Rua Hintze Ribeiro, n.º 34

Código Postal: 9500-049

Freguesia: Ponta Delgada (São Sebastião)

Concelho: Ponta Delgada

Ilha: Ilha de São Miguel

1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

Nome: Fábrica de Conservas de Vila Franca do Campo

Endereço: Rua do Baixo, n.º 2

Código Postal: 9680-138

Freguesia: Vila Franca do Campo (São Miguel)

Concelho: Vila Franca do Campo

Ilha: Ilha de São Miguel

Atividade principal: 10203 - Conservação de produtos da pesca e da aquicultura em azeite e outros óleos vegetais e outros molhos

Outras atividades: -

Período de funcionamento: 7h00 às 16h00, de 2.ª a 6.ª feira

Licenciamento da atividade: N.º Controlo Veterinário C 215 1 P

Licença Sanitária N.º 66/2005



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

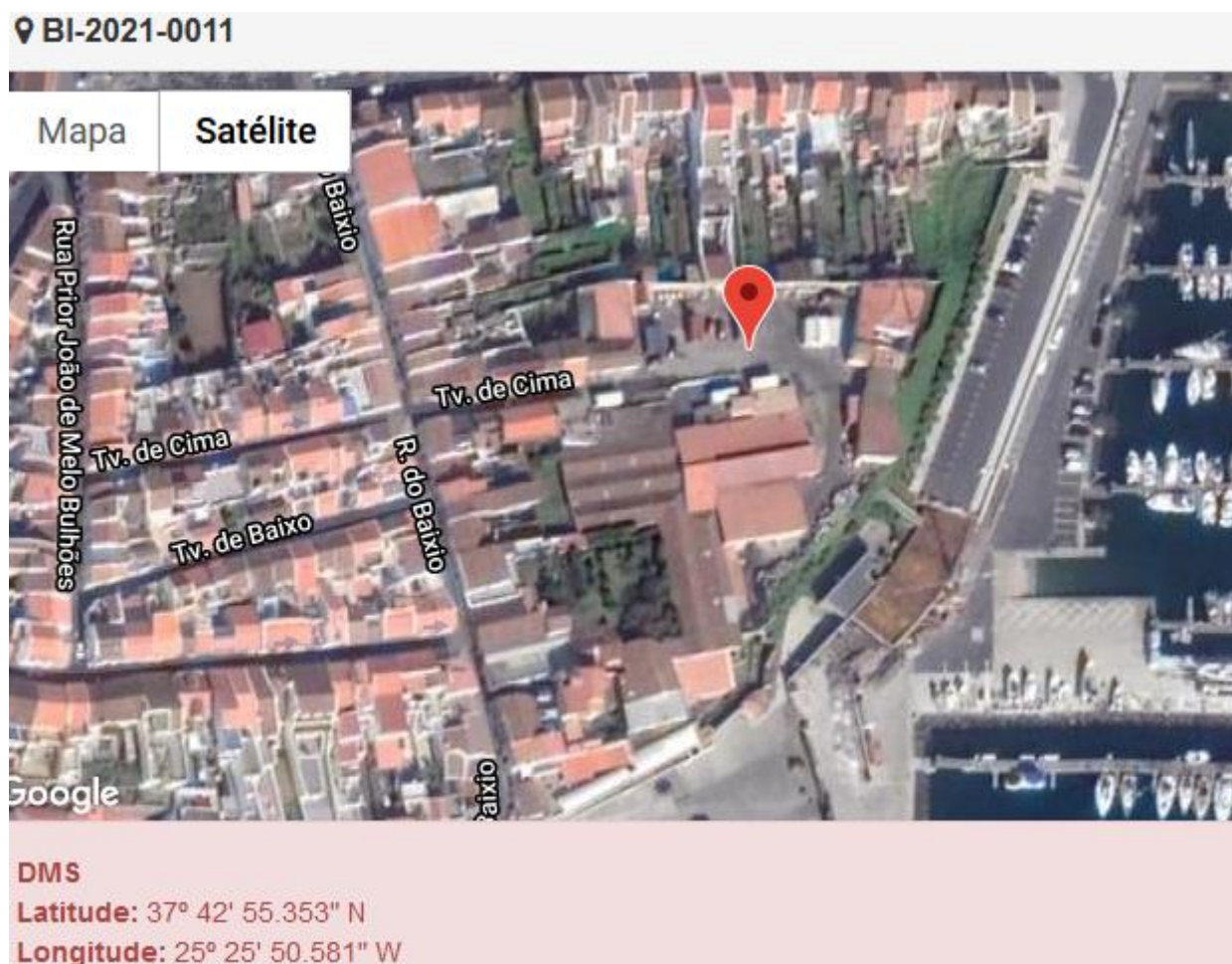


Figura 1.1: Localização do estabelecimento inspecionado.

2 – Situação observada

Na deslocação ao estabelecimento industrial foi possível verificar que apenas se encontrava em funcionamento a caldeira 2, porque devido ao vento forte a chaminé da caldeira 1 foi derrubada e encontrava-se em reparação.

Referiram que não tinham conhecimento de qualquer reclamação há mais de um ano e que as mesmas tinham sido relativas às emissões de fumo negro, coincidentes com os períodos de arranque da caldeira.

Referiu, ainda, que atualmente a caldeira é ligada entre as 7h30 e as 8h00.

A empresa remeteu-nos, via email, os relatórios das duas campanhas de medições dos efluentes gasosos, realizadas pela PEDAMB, em 2020.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

Essas monitorizações foram realizadas em 13/07/2020, para a Caldeira 1 e 2, e em 30/10/2020 para a Caldeira 2, tendo os emails sido remetidos em 26/02/2021.

Após análise dos referidos relatórios foi possível verificar que:

- Relatório de monitorização n.º MG593-1./20, amostragem em **13/07/2020**, referente à Caldeira 1:

O parâmetro Níquel apresentava valor igual ao do valor limite de emissão (VLE), sendo que para a totalidade dos parâmetros analisados os caudais mássicos encontravam-se abaixo do respetivo limiar mássico mínimo (LMm).
- Relatório de monitorização n.º MG593-1./20, amostragem em **13/07/2020**, referente à Caldeira 2:

O parâmetro Níquel apresentava valor igual ao do valor limite de emissão (VLE), sendo que para a totalidade dos parâmetros analisados os caudais mássicos encontravam-se abaixo do respetivo limiar mássico mínimo (LMm).

Tendo por base essa campanha de monitorizações, a DRA, através da comunicação com a referência SAI-DRA/2020/4235 de 24/09/2020, comunicou ao operador que a caldeira 1 passaria a ser monitorizada apenas uma vez de três em três anos, sendo a próxima em 2023. No entanto, a caldeira 2 deverá continuar a ser monitorizada duas vezes por ano, uma vez que essa tinha sido a primeira monitorização realizada à referida caldeira e seria necessário pelo menos mais uma monitorização para verificação da consistência dos resultados obtidos.

Em 30/10/2020 foi realizada a segunda campanha de monitorizações de 2020, tendo apenas sido monitorizada a caldeira 2.

- Relatório de monitorização n.º MG593-2./20, amostragem em **30/10/2020**, referente à Caldeira 2:

Todos os parâmetros apresentavam valores inferiores aos dos respetivos valores limite de emissão (VLE), no entanto para o parâmetro Dióxido de Enxofre o caudal mássico encontrava-se ligeiramente acima respetivo limiar mássico mínimo (LMm).

O representante da empresa referiu que procedem à limpeza das caldeiras de 3 em 3 meses ou de 4 em 4 meses, e que esta metodologia permitiu reduzir os valores dos poluentes emitidos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

3 – Irregularidades e infrações detetadas

Não foram detetadas irregularidades.

4 – Indicações e medidas adotadas

Indicações transmitidas:

Foi, novamente, sugerido ao representante da empresa que procedessem, para as caldeiras, a um registo das datas e horas dos arranques, paragens para limpeza, paragens por avaria e outras.

Medidas adotadas:

- ☒ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.
- ☒ Arquivamento do processo inspetivo.
- ☐ Notificação para regularização.
- ☐ Levantamento de auto de notícia.
- ☐ Outra: